



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	17, 12, 2020
FAVOR	16
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	—



VOTO DE LOUVOR Pelos Trabalhadores do Setor Social e Solidário

A exigência absolutamente excecional que o País atravessa, veio evidenciar a necessidade, a utilidade e a importância do **Setor Social e Solidário**, que carece do reconhecimento merecido.

Na verdade, este setor evidencia a extrema relevância para a concretização do estado social, constituindo-se mesmo como suporte do setor da saúde, impedindo uma maior pressão nos Hospitais.

Neste setor vivem-se momentos de grande preocupação a vários níveis, como o *burnout* dos profissionais. Contudo, são estes trabalhadores o garante de que a população não fica desprovida de apoio, sobretudo os mais vulneráveis e mais isolados, laborando ininterruptamente com abnegação e sacrifício pessoal.

Num primeiro momento, quando a pandemia era desconhecida, foram estes trabalhadores que garantiram o **apoio constante e permanente**, 24 horas por dia, e deram a sua vida e o seu tempo, para o bem-estar das populações vulneráveis, como ainda hoje acontece.

É um setor que, maioritariamente, no silêncio e na sombra, tem mostrado que o interesse coletivo, em certos momentos da vida comunitária, se sobrepõe ao interesse individual.

Deve-se acrescentar que estes trabalhadores, por norma pouco reconhecidos socialmente, **foram e são, a salvaguarda e o suporte da evidência do estado social e o garante do Respeito pela Dignidade da Pessoa Humana.**

O reconhecimento político deste setor e dos seus trabalhadores é urgente nas diversas áreas, quer da Saúde quer da Segurança Social.

Nesse sentido, os eleitos do CDS-PP propõem à Assembleia de Freguesia de Benfca, reunida a 17 de dezembro de 2020 que:

- 1 - Se homenageie ainda mais os trabalhadores do setor social e solidário através dos diversos meios de comunicação da Junta Freguesia;
- 2 - Seja enviado a todas as instituições locais a menção de cariz social deste voto de louvor.

Lisboa, 16 de dezembro de 2020

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e João Tiago Marques